

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Bem haja, Senhor Presidente!

Pelo DR. ABEL VARELA E SEIXAS

O País foi gratamente surpreendido na véspera do passado dia 10, comemorativo da «Raça», da «Glorificação dos Heróis do Ultramar», do próprio «Camões», Soldado e Poeta que lhe serve de Patrono, com a presença de tantos Professores do Ensino Primário e seus futuros colegas, normalistas, em apoteose e concentração, no Palácio de S. Bento, para saudarem e ouvirem as palavras dum outro Professor, que é Marcelo Cactano. Era o «Primeiro Exército».

Perante o Professor Ilustríssimo que, como sempre, do Alto da sua Cátedra, Valor e Saber, mas em exercício permanente de humildade, lhes afirmou: — «Sou um velho professor que ensinou durante trinta e cinco anos... Dos milhares de estudantes que passaram pela minha frente, guardo um pouco de cada um»

Assim, durante primorosa Lição e a certo passo, falou e disse o Mestre. Primoroso, magnífico, transcendente de sentimento pátrio e pedagógico, mas simultaneamente simples, claro como veios de água que brotam dos seios das nossas serras, tal como ensina no dia a dia e na convivência amiga e simbólica carinhosa com o Povo, este Povo magnífico e único de Portugal, que o compreende, estima e venera, porque o sente seu, estruturalmente e em desmentido formal que o Homem de Saber, paira lá por umas regiões inacessíveis ao maior número de mortais.

Mas deixemos o Professor e Benemérito da Pátria, para olharmos de frente para o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, e lhe dizermos o nosso «muito obrigado», sem mais rodeios, à moda simples da nossa terra serrana!

Agradecemos-lhe, Senhor Presidente, fazendo-o com sinceridade e do fundo da nossa alma, deixando que fale o coração, que é nosso sentir aliás e se pronuncie em sentido duplo de gratidão.

Começaremos por lhe dizer, sem qualquer intuito reservado ou calculado, que o fazemos em primeiro lugar na qualidade de filho de modesta professora de ensino primário, que ensinou meninos e meninas durante quarenta e seis anos lá no reconvexo daquela aldeia que se espreguiça na margem morna, sonolenta e pacata do Minho; afastou-se um dia, por motivo imperioso de limite de idade. Partiu. E há bem pouco ainda, partiu para a viagem do Além. Porque vivemos o meio, sabemos a luta homérica, de gigantes mesmo, que esses simples soldados sem graduação, praças de infantaria do tal «Primeiro Exército», travaram a bem da grei e que hoje, apoiados por Vossa Excelência e outros dos Homens Bons, compensados se devem sentir de tanto desânimo, indiferença e por vezes até já ingratições. Felizmente que a Nação lhe reconhece o que lhes deve, glorificando-os, e muito bem, até no próprio dia em que honra e enaltece os seus Heróis de Armas. E estes, afinal, quem lhes ensinou os primeiros passos no caminho da honra e do dever? O professor humilde, o tal das primeiras letras.

Dos últimos alunos da professora que tomamos por exemplo, todos, os que partiram para as Campanhas do Ultramar Portugueses partiram pela nossa humilde casa de Lisboa, com simples cartão à laia, vamos lá — de quem também foi soldado — de «guia de marcha»:

- Ai vai Fulano, meu antigo aluno!
- Ai o filho de baltrano, filho do teu amigo da infância!...

(Conclui na 2.ª página)

TURISMO E ARTESANATO

No «Jornal de Barcelos» de 24 de Agosto de 1967, respondendo à crítica de pessoas mal-informadas, explicamos a posição do TURISMO no ARTESANATO. Apesar dessa explicação, continua a ouvir-se, da boca de barcelenses, a crítica mordaz de que «só em Barcelos se vê o TURISMO a fazer negócio».

Vamos dar aqui novamente a necessária informação e oxalá, desta vez, todos os necessitados nos leiam. Para melhor se verificar e compreender as relações que existem entre o Turismo e o Centro do Artesanato, temos de descrever um pouco de história, mas vou fazê-lo o mais sucintamente possível para não ser maçador:

— No dia 13 de Abril de 1966, a Câmara Municipal de Barcelos pedia

ao Fundo de Fomento de Exportação um subsídio para a criação de um centro de artesanato, ou coisa semelhante. Pedido este, que meses depois foi necessário repetir noutros termos. Entretanto, a Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, na sua reunião de 9 de Janeiro de 1967, votou, peremptoriamente, contra a criação deste centro... — Creio que desta reunião nem se lavrou acta.

Mas o Fundo de Fomento de Exportação, apesar de tudo, era favorável à criação dum centro aqui. Depois de várias trocas de correspondência e da vinda aqui dum funcionário superior daquele organismo, ficou decidido este centro ser criado sob o patrocínio da Federação das Casas do Povo do Distrito de Bra-

Ciclo de Conferências Culturais

«GAGO COUTINHO, Cientista e Pioneiro da Navegação Aérea»

pela Dr.ª Maria Helena de Araújo

Conforme havíamos anunciado, no dia 17 do corrente, pelas 22 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Carmona de Araújo, nossa ilustre conterrânea e distinta professora da Escola Industrial e Comercial desta cidade, proferiu uma interessante conferência versando o tema «Gago Coutinho — Cientista e Pioneiro da Navegação Aérea».

A sessão, muito concorrida por uma selecta e interessada assistência, foi presidida pelo Governador Civil de Braga, Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha, que se encontrava ladeado pelo Presidente e Vice-Presidente da Edilidade Barcelense, respectivamente Srs. Dr. Vasco de Faria e Dr. Vítor Marques, Vereadores municipais, Deputado Doutor Nunes de Oliveira, Cônego Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos, Presidente do Grémio do Comércio, Sr. Artur Basto, etc.

Fez a apresentação da conferencista a Sr.ª Dr.ª Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, ilustre Vereadora municipal do pelouro da Cultura.

Em seguida, a Sr.ª Dr.ª D. Maria Helena de Araújo dissertou sobre os variados aspectos da vida de Gago Coutinho como Marinheiro experiente e Geógrafo conhecedor, focando, particularmente, a sua última faceta — Piloto-Aviador — que o imortalizou na nossa História, com a travessia aérea do Atlântico na companhia de Sacadura Cabral. Terminou com a apologia dessa Epopeia, cujo 47.º aniversário se comemorava naquele dia.

Encerrou a sessão o Sr. Governador Civil de Braga, que felicitou a conferencista pelo trabalho apresentado.

A Senhora Dr.ª D. Maria Helena Araújo foi, no final, muito aplaudida e felicitada por todas as pessoas presentes.

ga, tal qual como o centro de Braga, e os dois com uma só direcção composta por dois elementos de Braga e outros dois de Barcelos: o Presidente da Federação das Casas do Povo, o Dr. Fernando Cerqueira Correia, Jorge Araújo e João Macedo Correia. Como se está a ver, inteiramente alheio ao Turismo. O Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, presente nessa reunião, deu a sua aprovação e prometeu o apoio e auxílio da Câmara.

Mas era de toda a conveniência, como se verificava em Braga, que junto ao centro funcionasse um posto de informações do Turismo.

Na Torre da Porta Nova, nessa altura, estavam instalados a sede e os serviços da Mocidade Portuguesa Masculina. Diligenciou-se então a sua transferência para outra casa com melhores condições para as suas actividades, cujo aluguer a Câmara se comprometeu a pagar, afim de

(Continua na 4.ª página)

Homenagem Póstuma

AO QUE FOI BONDOSO PRIOR DE BARCELOS
Padre ALFREDO MARTINS DA ROCHA

No passado dia 22, os Barcelenses, residentes em Viana do Castelo, vieram propositadamente, conforme haviam anunciado, trazer junto do túmulo desse inescrutável apóstolo da Caridade, Rev.º Padre Alfredo, as pétalas da sua saudade, numa consagração que define os sentimentos dos barcelenses, mesmo distantes, que vivem e sentem os seus dias de euforia ou de tristeza.

Embora radicados nessa encantadora Princesa do Lima que lhes oferece carinho e amizade, tal como dispensa a seus filhos, os barcelenses Srs. José Armando Lima, Manuel da Costa Correia e João Prazeres da Silva, levantaram a sua voz, que foi prontamente escutada pelos nossos conterrâneos ali residentes e até por muitos vianenses amigos, que responderam, associando-se de alma e coração a esta romagem tão edificante.

As 11 horas, na Igreja Matriz, transbordante de fiéis, foi rezada Missa pelo Rev.º Padre Dulcínio António Duarte Vasconcelos, barcelense que, naquela cidade do Lima tem realizado verdadeira obra de apostolado em prol duma juventude melhor e desenvolvido notável influência cultural, nomeadamente em música, de que é mestre, e que, à homilia, se referiu aos exemplos de caridade, amor e simpatia, do saudoso Prior Rev.º Alfredo da

(Continua na página 4)



Padre ALFREDO MARTINS DA ROCHA

Encontro com os órgãos locais de Turismo, em Lisboa

Intervenção do Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Barcelos

Na última sexta-feira, no Palácio Foz, em Lisboa, na 3.ª Sessão do «ENCONTRO COM OS ÓRGÃOS LOCAIS DE TURISMO», organização da Direcção Geral do Turismo da Secretaria do Estado da Informação e Turismo, e Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, Sr. Carlos Basto, numa feliz intervenção, que a seguir transcrevemos, fez diversas considerações sobre os problemas do Turismo de nossa região, para os quais pediu a atenção das entidades responsáveis:

«São variados e complexos os problemas que diariamente se deparam aos órgãos locais de Turismo. A dominar todos esses problemas apresenta-se uma preocupação marcante: a de aumentar o afluxo de turistas, que se traduzirá por um natural aumento de riqueza.

Sendo Barcelos uma região turística, não é essa, paradoxalmente, a preocupação dominante desta Comissão Municipal.

Missa por alma d'El Rei D. Manuel II

A Fundação da Casa de Bragança manda celebrar uma Missa por alma d'El-Rei D. Manuel II, na próxima quarta-feira, dia 2, às 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

O TEU LUGAR ENTRE OS HOMENS

Andas pelos 20 e tal anos e ainda não acertaste no rumo definitivo da tua Vocação?

VALORIZAR-TE COM O CURSO DE ENFERMAGEM E SER RELIGIOSO ao serviço dos doentes mais pobres não será o teu lugar entre os homens?

Pede informações ou faz uma visita, sem compromisso, ao

Promotor das Vocações Irmãos de S. João de Deus — Barcelos

Encontro com os órgãos locais de Turismo, em Lisboa

(Conclusão da primeira página)

Na verdade esta cidade que se situa bem no coração do Minho, província que oferece aos estrangeiros um desbobinar de variadíssimos atractivos, que não nos atreveríamos a enumerar, sob pena de nos tornarmos extraordinariamente maçadores, já que de todos é conhecido este jardim de Portugal, esta cidade, como dizíamos, tem apenas três pensões, sendo uma de segunda classe e duas de terceira, o que é óbvio, não satisfaz as mais elementares exigências dos que nos visitam.

Servem estas brevíssimas considerações para provar a necessidade inadiável da construção de uma estalagem, junto ao Cávado, enquadrada num cenário medieval único, dominado pelas ruínas dos Paços dos Condes-Duques de Barcelos e Bragança, pela Colegiada, pelo Pelourinho, pela Casa do Barbadão, num impressionante conjunto gótico, e a meia dúzia de passos do Largo do Apoio, da Casa do Condestável, etc., e tendo como pano de fundo o bucolismo das margens deste rio que nos liga a outra estância de turismo: — Eposende.

Uma realização desta natureza não pode ser encarada pela Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, cuja receita ordinária, orçamentada para o corrente ano, é de 359.450\$00, e que, além do mais, tem de levar a bom termo umas festas com renome internacional, como são as Festas das Cruzes.

A Câmara Municipal não pode, igualmente, encarar o caso sem uma substancial ajuda. Na verdade, se, por um lado, tem os problemas próprios de uma cidade que, adormecida há muitas décadas, se vê na premente necessidade de procurar recuperar um pouco do tempo perdido, por outro lado tem um sem número de questões a resolver, e todas elas vitais para as suas 89 freguesias.

Essa substancial ajuda poder-se-ia traduzir numa participação que nos encorajasse, ou na concessão de um empréstimo, resolvido em 25 anos.

Temos já feitos os necessários estudos pelo Arquitecto Consultor da nossa Câmara, Fernando Eurico Dias da Costa; temos procurado demonstrar a sua necessidade; aguardamos agora a imprescindível ajuda da Secretaria do Estado da Informação e Turismo.

Barcelos confia nas esclarecidas inteligências de Suas Excelências o Secretário de Estado, Dr. César Moreira Baptista, e o Director-Geral do Turismo, Engenheiro Álvaro Roquete, e espera confiadamente que ponham, na resolução deste caso, toda a dedicação que lhes têm merecido os problemas do turismo nacional.

De resto, convirá recordar que o garrido «galo de Barcelos», tornando-se um símbolo desse mesmo turismo nacional, veio sem dúvida criar responsabilidades aos seus mentores, pois que tornou a terra da sua origem muito mais procurada. Vem a propósito enumerar as

razões que levam esta cidade a ter um elevado índice de visitantes estrangeiros.

Todas as quintas-feiras tem lugar, num vastíssimo largo, a maior feira semanal do País, que é, só por si, um berrante cartaz turístico e um autêntico compêndio de etnografia minhota.

Quem conseguir, abstraindo-se do feitiço desse babilónico mundo que é a feira de Barcelos, percorrê-la, nos quatro sentidos, à procura dos turistas nacionais e sobretudo estrangeiros, ficará assombrado pelo número de objectivas de máquinas fotográficas e de câmaras de filmar que, ávidamente, procuram reter na película toda a beleza que os cercam.

Este um dos motivos que nos visitam em número tão elevado.

Mas a extraordinária riqueza do artesanato local atrai ainda um número maior de visitantes. São os barros, levando bem na vanguarda o nosso altivo ga'lo; são os rendilhados jugos; são os rodeiros; são os cestos, chapéus e outros entrançados; são os diversos trabalhos de tecelagem, a lembrar velhas arcaas, onde se guardava o precioso bragal de linho; são as tão características palhoças; são os bordados de crivo; é a funilaria; é toda esta arte, tanto mais maravilhosa quanto é certo que sai de mãos rudes que, com aquele mesmo amor com que lavram os campos, criam peças de uma casta e ingénua beleza, que a todos conquista.

Nomes há que transpuseram fronteiras, como uma Rosa Ramalho, um Mistério, uma Rosa Gota, uma Deolinda Coelho, etc., e que diariamente, são visitados por coleccionadores nacionais e estrangeiros.

Temos igualmente que considerar os mercados da nossa indústria têxtil, sobretudo na Inglaterra, Suécia e Estados Unidos da América, mercados esses que constantemente nos enviam os seus importadores que, depois de passarem o dia nesta cidade, se vêem obrigados a ir pernoitar em Eposende, em Braga e até no Porto.

As romarias da região barcelense, com as suas manifestações folclóricas, notáveis pela alegria e colorido que as caracterizam, são outros tan-

O Rio Cávado, de águas cristalinas, desce serenamente em direcção à foz, convidando a um passeio de sonho...

Sociedade

(Conclusão da 4.ª página)

Dr. Manuel Monteiro de Carvalho

Este nosso assinante e ilustre amigo, distinto médico barcelense, regressou há dias a esta cidade, de um cruzeiro de férias a Marrocos.



Casamentos

Em 15 do corrente, em Gondarém, sendo celebrante o Reverendo Padre Manuel Vaz da Silva, ilustre professor de Colégio D. Nuno, da Póvoa de Varzim, realizou-se o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria da Luz Lopes Correia, gentil filha da Sr.ª D. Josefa Cerqueira Lopes e do Sr. António Correia, proprietário no Fundão, com o Sr. José Maria da Rocha Gonçalves, digno funcionário da Sacor, filho da Sr.ª D. Deolinda da Rocha Gonçalves e do nosso assinante e amigo, Sr. João Faria Gonçalves, importantes proprietários em S. Miguel-o-Anjo, Barcelinhos.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o Sr. Dr. Manuel da Silva Ramos e esposa, Sr.ª D. Maria Eugénia Barbosa da Costa Ramos, e, pelo noivo, seus tios, Sr. Joaquim Faria Gonçalves e esposa, Sr.ª D. Rosa Alves de Carvalho Gonçalves.

Aos numerosos familiares e amigos foi servido, depois, um banquete, após o qual os noivos partiram em viagem de núpcias.

Ao novo lar, os votos de felicidade de «Jornal de Barcelos».



— Em 18 do corrente, na Capela de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se o casamento da Sr.ª Dr.ª Maria Celeste Armanda da Costa Fernandes, filha querida da Sr.ª D. Júlia Maria da Silva Andrade da Costa Fernandes e do Sr. Fernando da Costa Fernandes, Secretário da Câmara Municipal de Barcelos, com o Sr. Eng.º Eduardo Alberto Santos Alves de Sá, filho da Sr.ª D. Iolanda dos Santos Alves de Sá e do Sr. Francisco Alves de Sá, de Santa Maria de Zézere, concelho de Baião.

Foi celebrante o Reverendo Padre António Maria Barbosa, da terra do noivo, servindo de padrinhos,

tos motivos de atracção. As Festas das Cruzes são cartaz berrante, que chamam à nossa cidade milhares de forasteiros. A falta de alojamento foi de tal forma evidente que mereceu justos reparos da Imprensa. Citamos um exemplo: a Nota de Abertura de «O Século», de 13 de Maio, que apontava o facto de ser contraditório o chamamento de turistas, sem haver qualquer forma de os instalar.

A proximidade da fronteira de Valença e os resultados da política de amizade, sempre posta em evidência no «Dia de Espanha», das Festas das Cruzes, são mais factores a aumentar o índice de visitantes estrangeiros.

A existência das Termas do Eirogo e do Monte da Franqueira, as primeiras para as curas do corpo, o segundo para lenitivo da alma, são outros tantos polos de atracção turística.

No primeiro caso, poderemos aliar ao valor das águas sulfúreas, a doce calma do ambiente, tipicamente minhoto, e que ajudará por certo,

Homenagem Póstuma ao que foi Prior de Barcelos Rev.º Alfredo da Rocha

(Conclusão da 1.ª página)

Rocha, que Barcelos jamais se poderá esquecer.

Findo este piedoso acto, uma grande multidão acompanhou os Barcelenses, residentes em Viana, na romagem ao Cemitério, depositando no túmulo do chorado pastor ramos de cravos.

A perpetuar a homenagem daqueles barcelenses, foi descerrada ainda pelo Rev. Padre Alberto, irmão do saudoso Prior, uma lápide que se encontrava coberta com a bandeira de Viana do Castelo.

Naquele momento o Sr. José Armando Lima, comovidamente, disse:

«Meus Senhores:

Perdeu há meses está linda e tão querida cidade de Barcelos uma das suas figuras mais estimadas e admiradas: o saudoso Padre Alfredo Martins da Rocha, que foi dedicadíssimo Prior durante mais de duas dezenas de anos.

Pela sua conduta impecável, pelas suas virtudes excelsas, pelo seu zelo apostólico, ele bem mereceu o preito de grato de quantos dirigiu espiritualmente.

Na verdade, o Sr. Padre Alfredo Martins da Rocha sobrelevou-se no conceito de todos nós pela sua cultura, pela sua bondade e pela sua simplicidade.

Verdadeiro e exemplar ministro de Cristo, foi voz da Verdade e da Justiça entre os homens, sal da terra e luz do mundo, como Jesus ensinou que fossem aqueles que o servem.

Pregador de méritos invulgares,

pela noiva, os seus familiares, Sr.ª D. Celeste da Costa Vasconcelos e o Sr. Dr. José Fernandes de Vasconcelos, Director Clínico do Hospital da Misericórdia de Cinfães, e, pelo noivo, seu pai e a Sr.ª D. Angelina Torres.

Após o almoço, servido na Pousada da Franqueira, os noivos partiram para a Madeira em viagem de núpcias.

Aos simpáticos noivos, desejamos inúmeras felicidades.

ele foi um infatigável pregoeiro do do Evangelho, que pregou com a palavra fluente e fácil e com o exemplo nobre e oportuno.

Amigo das crianças, protector dos pobres, deu ainda o seu esforço a instituições de utilidade geral.

Assim, a sua memória não pode ser esquecida.

E por isso, os barcelenses residentes em Viana do Castelo não podiam deixar de, obedecendo a um imperativo do coração e da consciência, vir aqui, junto desta sepultura, onde repousam os restos mortais do inesquecível Amigo e Prior, testemunhar ainda, que muito singelamente, o seu preito de saudade e de homenagem às virtudes que ele soube cultivar na Terra para receber de Deus, no Céu, o prémio dos justos.

Aqui fica, pois, esta lápide simples a assinalar o nome de um homem e de um sacerdote que os barcelenses jamais poderão esquecer — o Padre Alfredo Martins da Rocha. Que descanse em paz.»

Lágrimas em todos os olhos presentes que, comovida e sentidamente, mais uma vez ali foram chorar aquele que viverá na Saudade dos Barcelenses.

LEAL PINTO

Falecimento

Na sua residência, à Estrada de Baixo, na freguesia de Arcozelo, deste concelho, faleceu a Sr.ª D. Rosalina de Araújo Laranjeira, de 80 anos de idade, casada com o Sr. Domingos Luís Ferreira Júnior.

A saudosa extinta, pessoa muito estimada no meio, era mãe dos Srs. Joaquim de Araújo Ferreira, António Araújo Ferreira, sócios gerentes da Sociedade Industrial de Alfaias Agrícolas, L.da — A Sialal — e de Manuel Araújo de Castro Ferreira.

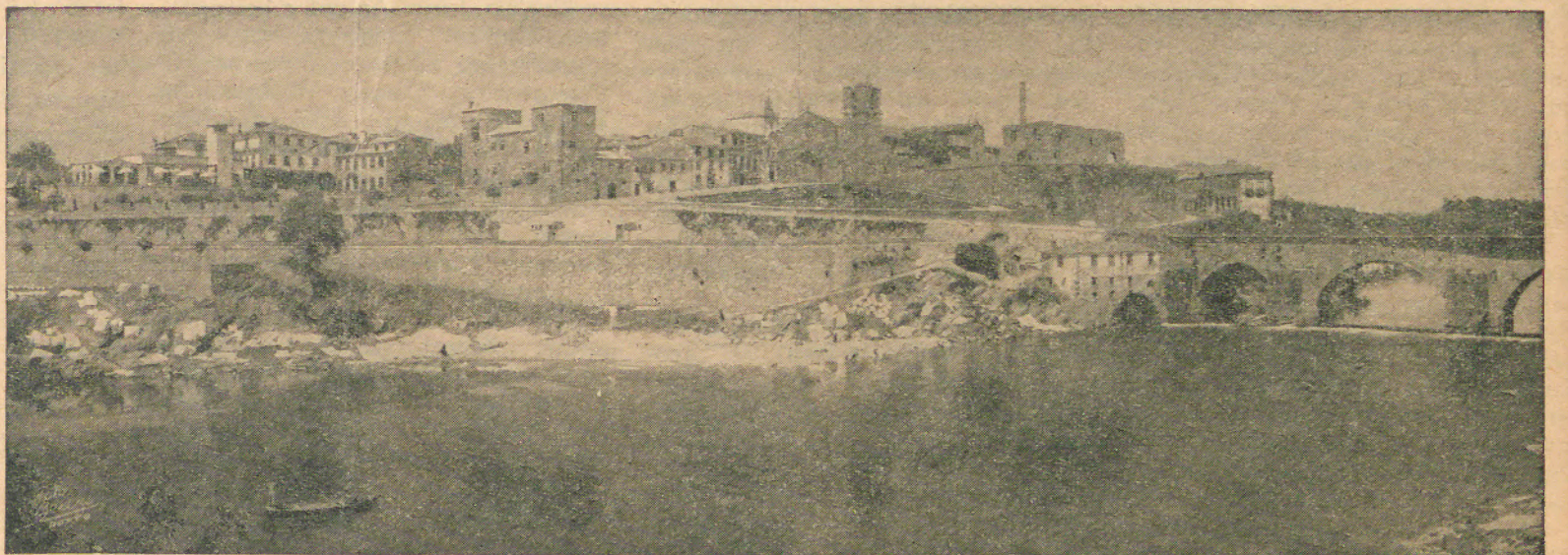
O funeral da bondosa senhora, a que se associaram inúmeras pessoas de todas as categorias sociais, realizou-se na última segunda-feira, pelas 19,30 horas, da residência acima indicada para o Cemitério Paroquial. À família enlutada, Jornal de Barcelos expressa sentidas condolências.

local para óptimas férias, logo que tenhamos onde instalar quem nos procura.

Temos a consciência de que a construção da estalagem não resolverá definitivamente o crucial problema.

Esperamos, isso sim, que esta iniciativa desperte adormecidas energias, e que o seu exemplo venha a frutificar, fazendo surgir outras unidades hoteleiras, bem como parques de campismo, piscinas, etc., criando as infra-estruturas necessárias ao desenvolvimento do turismo no norte e ao progresso desta região.

Ao terminar esta série de considerações, não queremos deixar de prestar a nossa homenagem ao Deputado Professor Doutor Nunes de Oliveira pela forma brilhante como defendeu a solução deste problema na Assembleia Nacional, no dia 1 de Março do corrente ano, pondo, em todas as suas afirmações a força da sua esclarecida inteligência e o prestígio da sua clara visão dos problemas ligados ao Norte, que tão dignamente representa».



BARCELOS ANTIGA

(Conclusão da quarta página)

ma desse trabalhador (Barcelos), folheamos por um instante as suas notas biográficas para melhor avaliar das suas qualidades fidalgas.

Pondo de parte a génese histórica da vila, em que de sobra nos embarçamos já (como se viu no artigo anterior), vimos encontrá-la com uma certa importância no princípio da Monarquia, dando-lhe D. Afonso Henriques o seu primeiro foral, que mais tarde D. Manuel reformou acrescentando-lhe novos privilégios. Os seus procuradores gozaram de votos nas antigas cortes, tomando assento no banco n.º 14.

Segundo Amaral Ribeiro, com algumas insignificantes diferenças das descrições de Vilhena Barbosa, de Pinho Leal e do Abade do Louro, «tem a vila por armas: — em um escudo uma ponte, torre e ermida com um carvalho à porta, e, por cima, em facha, três escudos pequenos, dois com as quinas do reino, e o do meio com uma aspa, divisa de D. Afonso, 1.º duque de Bragança, que lhas deu, e ainda hoje se vêem na torre da casa da câmara.»

Descreve assim A. M. do Amaral Ribeiro o braço de armas de Barcelos na sua Notícia desta vila, e fácil é concluir, de tal leitura, que à história de Barcelos se prende a dos seus Condes, os primeiros que em Portugal usaram de tal título, enfeudado, como dignidade, à posse determinada de uma terra.»

Depois destas breves notas biográficas da antiguidade barcelense, continuaremos numa próxima oportunidade com a descrição muito breve e curiosa dos condes de Barcelos, cujo primeiro conde foi criado em 1298 por D. Diniz na pessoa de D. João Afonso de Menezes.

AVELINO FERREIRA

NOVO QUARTEL dos Bombeiros V. de Barcelos

Movimento de Generosidade

Apesar das Comissões para o novo quartel não estarem ainda empossadas e, portanto, não terem entrado em funções, se já iniciou o movimento de generosidade, que mostra e distingue os melhores amigos, aqueles que sem discussão se associam espontaneamente, sem necessitarem de ser procurados ou solicitados. Acorrem a inscrever-se entre os primeiros doadores, com promessa de novas e generosas contribuições. E nós acreditamos na sua disposição, porque são pessoas que sentem os problemas e sabem que, vivendo em sociedade, não podem limitar-se apenas ao sabor único dos interesses individuais — posição contrária ao ideal humanitário dos Bombeiros.

Apraz-nos, por isso, registar os primeiros contribuintes, entre os quais quis estar o proprietário da Casa Raúl Veloso, herdeiro de um dos nomes barcelenses mais ilustres, o nosso dedicado amigo Sr. Raúl Carlos da Cruz Veloso, que contribuiu, nada mais nada menos, com uma tonelada de ferro para o novo quartel.

Por que não segue o exemplo deste barcelense, compreensível e justo? E o de uma importante firma internacional, que nos dizem dispôr-se à oferta de um televisor para sortear em benefício do novo quartel?

Como vê, está já em curso este movimento de generosidade, que — não duvide — o atingirá também a si, mais tarde ou mais cedo. E porque não há-de ser também dos primeiros?

Fralães, 22

Da Feira Internacional de Santarém, regressou o assinante deste jornal, sr. Avelino Carvalho da Silva, proprietário da Fábrica Metalúrgica da Gandra — Mouquim — Famalicão, onde tinha ido representar o norte do país com máquinas agrícolas do seu fabrico.

Os êxitos obtidos nesse certame, atingiram o mais alto nível que se pode imaginar, ao ponto das suas máquinas agrícolas serem tomadas em consideração pelos visitantes a fim de atenuar a mão de obra que infelizmente tanto mal tem feito à agricultura e só com essas preferidas máquinas se pode resolver a tão acentuada falta de braços.

Estava tão enriquecida de material para agricultura os stands do Senhor Avelino Carvalho, que não deixaram de ter a honra de serem visitados pela veneranda figura do Chefe de Estado.

Com as dificuldades que a lavoura presentemente suporta, temos de agradecer a todos os que procuram contribuir para o bem geral. — C.

Máquinas de Costura
usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços. — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

Areias-S. Vicente

JUNHO 22

Vindo do Brasil, Estado de S. Paulo, chegou a esta sua terra natal o Sr. Joaquim Fernandes Macedo, pessoa muito popular no nosso meio.

A sua demora será relativamente pequena devido aos seus afazeres no Brasil, tencionando embarcar no mês de Outubro, deste ano.

Desejamos ao nosso bom amigo umas férias agradáveis, na companhia dos seus familiares e amigos. — C.

A Prova Automobilística de Perícia organizada pelo OQUEI CLUBE DE BARCELOS

Mais uma impecável organização do popular Oquei Clube de Barcelos a dar testemunho de indesmentível bairrismo.

Na esplêndida pista da Rua Cândido da Cunha foi disputada na tarde do passado domingo, dia 22, a emocionante prova automobilística de perícia que ali chamou os volantes mais hábeis e competentes na disputa de um valioso troféu em ouro, denominado «Taça D. Maria da Graça Duarte Barreto de Faria» e muitas outras taças e prémios valiosos.

Era já quase noite e o entusiasmo não arrefecia. Nem mesmo a chuva, que copiosamente veio a cair pelo fim da tarde, fazia esfriar o interesse que contagiara os mais categorizados da especialidade, que nada puderam fazer para invalidar a vantagem do vencedor absoluto, Sr. José Gonçalves.

A classificação final verificou-se da seguinte maneira:

VENCEDOR ABSOLUTO

1-Taça de Ouro do Oquei Clube de Barcelos — «Taça D. Maria da Graça Duarte Barreto de Faria» — JOSÉ GONÇALVES.

1.ª CLASSE—até 850 cc.

1.º — Taça FIAT — José Manuel Pardal; 2.º — Taça EFS — Mário Vida Alegre; 3.º — Taça Comércio e Indústria — Vítor Manuel de Almeida; 4.º — 1 galão de óleo — Aurélio Ribeiro da Silva; 5.º — idem, Luís Alberto Moreira Peixoto; 6.º — idem, José Manuel Sousa Peixoto.

2.ª CLASSE—de 851 a 1150 cc.

1.º — Taça Câmara Municipal de Barcelos — José Gonçalves; 2.º — Taça Ourivesaria Milhazes — Mário Vida Alegre; 3.º — Taça Alifort — Carlos Alberto Matos de Carvalho; 4.º — 1 galão de óleo — José Manuel dos Santos Pardal; 5.º — idem — António J. Albuquerque Carvalho; 6.º — idem — Manuel João Valério.

3.ª CLASSE—de 1151 a 1300 cc

1.º — Taça Comissão M. Turismo — Tony Cruz; 2.º — Taça Garagem Machado — António J. Albuquerque de Carvalho; 3.º — Taça Clube da Juventude — João Fernando; 4.º — 1 galão de óleo — João Duarte Parente S. Rodrigues; 5.º — idem — Rui Parente Rodrigues.

4.ª CLASSE—superior a 1300 cc

1.º — Taça Malhas Docar - Xanato; 2.º — Taça Mário Gonçalves — Manuel Serpa Pinto; 3.º — Taça Portugal Previdente — António Joaquim Carvalho; 4.º — 1 galão de óleo — Bernardino Fernandes Pinto Monteiro; 5.º — idem — José António Maia de Carvalho; 6.º — Joaquim Gomes Moura.

PRÉMIOS ESPECIAIS

1.º — Senhoras — Taça M. C. B. — D. Júlia Moreira; 1.º de Barcelos —

Taça VIPS — Carlos Alberto Matos de Carvalho; 1.º — Morris - Taça Garagem Castro — Mário Vida Alegre; 1.º — Simca - Taça Simca — Agostinho Maia; 1.º — Mabor - Taça Mabor - Mário Vida Alegre; 1.º — C/óleo Castrol GTX - Taça Garagem Castro — Carlos Alberto Matos Carvalho.

Parabéns José Rafael

José Rafael, que ocupa destacada posição entre os treinadores do futebol português, mais uma vez acaba de confirmar o seu valor de técnico competente, levando o F.C. Arintas a conquistar o 1.º lugar da A. F. do Porto e respectiva subida à 3.ª Divisão Nacional, maratona difícil, que a experiência e competência de José Rafael venceu, reafirmando o êxito que levou o Académico de Viseu e o Gil Vicente à 2.ª Divisão Nacional. Parabéns ao querido amigo que, como todos os barcelenses sabem, se apaixonou pela nossa terra, aqui se radicou e aqui construiu o seu lar, onde vive feliz e contente, não obstante ser natural do Funchal.

LEAL PINTO

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes Queima de Vinhos

Dando satisfação a vários pedidos, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes comunicou ao Grémio da Lavoura o alargamento do prazo para a intervenção por queima, até ao dia 5 de Julho próximo, data limite para a inscrição.

Recorda-se que a intervenção diz respeito aos vinhos com mais de 1,2 gramas de acidez volátil expressa em ácido acético, sendo o preço de \$14 o grau/litro, acrescido de um subsídio de transporte de \$10 por litro. Para encargos de operação será cobrada uma taxa de 1,5 % por litro.

O Grémio da Lavoura vai dar início imediato às inscrições.




OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

radiadores
FABRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS
Fábrica LANDOLT
A mais antiga do País
Manuel Teixeira Prata
Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO
METAIS ALMADA
MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª
Telefones: 24 325 • 29 968 • 37 241 • 24 213
RUA DO ALMADA 395 PORTO

Notícias de Barcelinhos

Festas Sanjoaninas

Mais uma vez Barcelinhos se vestiu de gala, ornamentando ricamente as suas principais ruas e varandas, para manter um tradicionalismo que é peculiar das suas gentes como povo bairrista que é. As Festas Sanjoaninas têm atingido um nível que, a prosseguir, darão verdadeiro testemunho de que os barcelinenses sabem festejar e cotar-se como povo de bom gosto.

Teremos para todos os barcelinenses uma palavra de gratidão pela forma como souberam acolher dignamente os elementos activos da Comissão organizadora dos festejos, que em pouco mais de um mês planeou e realiza estas festas que agora começam e se prolongarão até ao último domingo de Junho.

No momento que escrevemos, não nos é possível descrever como decorreram os festejos, dado que ainda se prolongam, mas faremos as devidas considerações no número próximo.

Apraz-nos desde já registar o gosto das ornamentações e iluminações, com aquela reconhecida competência de João Faria (filho) e de Eurico Soucasaux, deixando uma palavra de simpatia para os construtores da Monumental Cascata, rica de adornos e movimentos, mantida nos velhos costumes e traços dos remotos tempos.

Nestes primeiros dias de festa, o movimento tem sido extraordinário, o que nos dá enorme satisfação por reconhecermos que estas festas são do agrado geral.

Do programa, já largamente divulgado — e que variado ele é — destacamos o Festival Folclórico, na noite de 28 do corrente, com o Grupo Folclórico Festada de Guimarães, de Vila Verde e Barcelinhos, e com a actuação dos conhecidos conjuntos «Cinco Dias e Poucas Horas» e «Os Pinguins». Espera-se que seja um espectáculo cheio de graciosidade e a nível artístico.

Para os aficionados, o Torneio de Tiro aos Pratos, durante o domingo, 29, é também um número de destaque.

Eno aproveitamento deste rio Cávado, sempre formoso desde a sua nascente, haverá no mesmo dia a 1.ª Meia Milha de Natação do Rio Cávado, com a colaboração de valiosas classes de natação de alguns clubes do norte, finalizando os festejos com uma extraordinária Sessão de Fogo do Rio, com o sempre agradável espectáculo e sugestivo atractivo das suas margens iluminadas com milhares de lumes vivos.

Feira Popular

No aprazível recinto do Montilhão, abriu já a Feira Popular, que vai no segundo ano de iniciativa.

Com cozinha regional, salão de chá, barracas de diversões e motivos de interesse, tais como concursos, festivais folclóricos e típicos, esta feira promete ao visitante momentos de alegria e bem estar.

Obras e Estacionamentos

Seria motivo para muito escrever sobre o assunto. Por agora queremos chamar a atenção dos dirigentes para o que se refere ao acesso ao Largo dos Penedos e do embaraço que faz ao trânsito aquele muro suporte da rua, na sua entrada.

Veja-se que, por motivos de construção de umas moradias naquele largo, foi preciso demolir parte do muro para passagem das camionetas com o material necessário.

Que largueza já parece ter aquele cruzamento e que visibilidade aos veículos automóveis oferece aquela demolição!

Já falamos sobre o assunto e esperamos que os serviços técnicos estudem o plano, agora que é ocasião de se facilitar o trânsito naquele local.

— Quanto a estacionamentos, queremos lembrar que, na rua Alcades de Faria, no terço que vai do Largo do Tanque à Rua Miguel Ângelo, é permitido o estacionamento nos dois sentidos. Trata-se de uma rua muito movimentada, pouco espaçosa e perigosa devido ao cruzamento das ruas e visibilidade.

A manobra dos veículos automóveis na referida rua é muito difícil, perigosa mesmo, devido ao estacionamento.

Chamamos a atenção da Comissão de Trânsito para as dificuldades dos automobilistas na dita zona, a fim de se proibir o estacionamento nos dois sentidos.

— C.

A S. Judas Tadeu

Reconhecida por três graças recebidas pede continuação de amparo
M. P.

Vendedores

Precisam-se para Produtos de fácil venda. Boas condições. Carta a Produtos, Travessa das Musas, 37 — Porto.

Redacção e Administração :
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
 Telefone 62257
 VISADO PELA CENSURA

Bem haja, Senhor Presidente!

(Conclusão da primeira página)

E assim por diante. Mentalizados, magníficos, Foram, lutaram, cumpriram. Tão bem, que até um, no dia festivo do regresso e no Cais da Rocha, me fez acompanhar com lágrimas no olhar as do próprio pai, a meu lado. O moço, que acompanháramos à pia baptismal, que assistíramos à sua entrada na «Igreja de Cristo», éramos então moço também pujante de vinte e poucos anos, estava ali, simples, humilde, quase nos pedindo desculpa, dado que do peito lhe pendia galardão de valor militar em combate, lá para a Pedra Verde. Sentimos que era um pouco de nós próprio, do Pai e Amigo, da Professora que o ensinou a amar a Deus e à Pátria...

Noutra fase da gratidão, esses apóstolos, merecem um movimento, íamos a dizer de reencarnação e prestígio. No nosso tempo, eram duros, severos; mas faziam Homens e Mulheres digníssimos e ninguém se lembrava de revoltar contra qualquer castigo.

Essa gente merece, necessita, Senhor Presidente, daquele mínimo que lhe permita relativa independência e que os prestigiem na proporcionalidade em que os responsabilizem. A habitação e o lar, a função e o dever, são-lhe adredez.

Todos precisamos e atravessamos momentos difíceis, os que vivemos da função pública; mas não temos dúvida em reconhecer prioridade a alguns, primeiros entre os primeiros. São estes, os do «Primeiro Exército!»

Bem haja, Senhor Presidente!

A Pátria, e somos nós todos, os anónimos, em maior número, estamos crentes na Fé que nos incutem e mais uma vez afirmamos:

— Presente! Tendo em conta que só a qualidade de português, melhor e mais apto contará na posição, na ascensão e na vida... dado que continuamos, sempre, a falar pela experiência própria, ingrata, dolorosa e vivida...

Abel Varela e Seixas

TURISMO E ARTESANATO

(Continuação da primeira página)

na Torre ser instalado o centro e o respectivo posto de turismo. E, no dia 29 de Abril de 1967 (primeiro dia das Festas das Cruzes), era, nestas condições, o Centro inaugurado oficialmente pelo Sr. Presidente do Fundo de Fomento de Exportação, Ex.mo Sr. Dr. A. Batalha Reis, na presença de várias autoridades, sob a designação de CENTRO DE RECOLHA E DIVULGAÇÃO DE TRABALHOS ARTESANAIS DO DISTRITO DE BRAGA — Núcleo do Barcelos.

O Turismo nada tem a ver com o Centro, mas os dois completam-se na missão de servir os turistas.

Actualmente o Centro já nada depende da Federação das Casas do Povo, muito embora tenha ali a haver ainda o subsídio do Fundo de Fomento de Exportação. Agora tem vida absolutamente independente com direcção autónoma, sob a jurisdição do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, até novas determinações.

Mas há um pormenor, no entanto, que compromete o turismo e dá origem a estas confusões, e muitas vezes se tem de dar explicações aos visitantes, por esse motivo: é o facto de à entrada se indicar apenas TURISMO, quando na verdade devia ser «CENTRO DO ARTESANATO e POSTO DE TURISMO».

É que as letras TURISMO já existiam e as restantes têm de fazer-se e para isso gastar dinheiro...

Mas esta economia não se justifica e da negligência que se está a verificar neste caso, só resulta prejuízo. É lamentável por todos os motivos e principalmente pelas confusões a que dá causa. Na verdade, muitos visitantes perguntam se o «turismo vende»; o Sr. Dr. Manuel Vinhas, criticou-nos veemente, pela falta do letreiro; e, quantos visitantes não-de retirar-se convictos de que é o turismo que está a fazer negócio! Vou dar aqui uma prova disto para que não se julgue que estou a fantasiar: — No dia 14 deste mês de Junho, deu entrada na Câmara Municipal de Barcelos (entrada n.º 03107) e ficou registada sob o n.º 2094, uma carta escrita por um director do Banco de Portugal, onde se lê: «No passado domingo, 8 do corrente, estive aí e, entre outros artigos que compretei...». Este bocadinho basta!

Resta dizer que esta carta vem endereçada à Ex.ma Comissão Municipal de Turismo...

Não será melhor completar-se o letreiro? — M.

LEIA E DIVULGUE
«Jornal de Barcelos»

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira, 26

Menino António José Moreira da Quinta, Prof.ª D. Maria Ondina G. Teles de Sousa Basto, Menino Mário Jorge M. Guimarães, Augusto Faria de Figueiredo e D. Maria do Sameiro de Sousa Gomes Carvalho.

Sexta-feira, 27

Manuel Joselino da S. Oliveira.

Sábado, 28

D. Maria Helena Queirós Sousa Basto e Pedro Jorge Matos da Silva Correia.

Domingo, 29

D. Maria O'inda Marte Sousa, Alvaro Fernandes Coelho e D. Irene da Conceição Gonçalves Carvalho.

Segunda-feira, 30

D. Maria Amélia da Silva Correia Matos, Augusto José Pereira e D. Maria Fernanda Calheiros S. Moreira.

Terça-feira, 1

D. Armanda Estrela e José Teixeira.

Quarta-feira, 2

Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Dr. Adelino Miranda de Andrade e António Azevedo Coelho Gonçalves.

*

Pedido de casamento

Pelo Sr. José Maria Pinheiro Durães e esposa, Sr.ª D. Maria Aurélia Fernandes Coelho, importantes proprietários, foi pedida em casamento para seu filho, Sr. António Augusto Fernandes Durães, a Sr.ª D. Maria Manuela Ribeiro da Silva, prenodada e gentil filha da Sr.ª D. Cremilda Ribeiro Osório Silva e do nosso assistente e bom amigo, Snr. Aurélio Araújo da Silva, principal sócio-gerente da firma Armazéns de S. Pedro, L.da, desta cidade.

O enlace realizar-se-á brevemente.

Nascimentos

Há dias, a Sr.ª D. Maria José Cardoso Ferreira de Sousa Nunes, dedicada esposa do nosso amigo Snr. Jorge Ricardo de Sousa Nunes, deu à luz um robusto bebé.

Ao simpático casal e a seus familiares, as nossas sinceras felicitações, com votos de um porvir risonho para o recém-nascido.

— Num quarto particular do nosso Hospital, deu também à luz um formoso bebé, acontecimento ocorrido com muita felicidade em 6 do corrente, a Sr.ª D. Maria Guilhermina Durães, esposa querida do nosso assinante e amigo, Sr. Licínio Pinheiro Durães, muito digno agente dum importante companhia de viagens, nesta cidade.

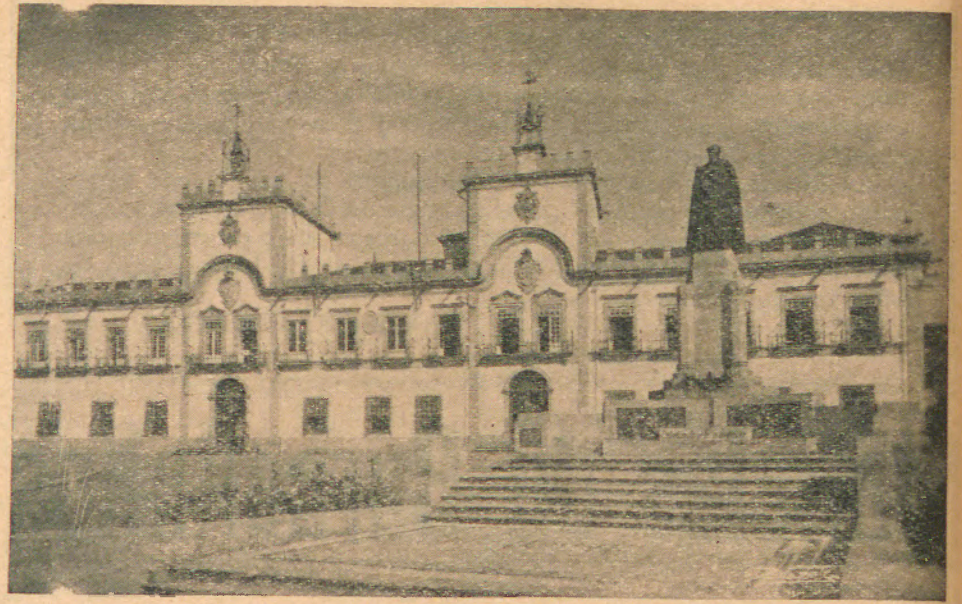
Felicitemos os pais do recém-nascido e desejamos a este um futuro venturoso.

(Continua na página 2)

BARCELOS ANTIGA

O seu retrato e as primeiras notas biográficas da sua origem

Por AVELINO FERREIRA



Monumento a D. António Barroso — Edifício dos Peços do Concelho

QUANDO escrevemos o título destas notas, sobre Barcelos nos seus tempos distantes, julgamos por bem considerar Barcelos como cidade ou vila; daí a epígrafe Barcelos Antiga no feminino, como dizendo: Barcelos, a povoação, a vila antiga, e cremos que a coisa está certa no indicado sentido.

Não obstante, é muito interessante o retrato que o cronista de «O Minho Pitoresco» traça de Barcelos, considerando o como um robusto, bondoso, varonil e honrado trabalhador desde o seu nascimento, que se perde na bruma dos tempos como se comprovou no nosso artigo anterior. Considera o cronista Barcelos gramaticalmente, como substantivo masculino, e daí a sua bela arrancada literária dizendo:

«Custa a descrever a beleza varonil quando a nossa pena não é dum artista do outro sexo; mas Barcelos é másculo, e não há remédio senão confessar que, a ter de pedir ao mármore as linhas da sua estátua, seriam as que oferece a musculatura valente de um alentado trabalhador, de rijo pulso e torax espaçoso, com um ar um pouco nochaceirão na fisionomia, e nos olhos a meiguice cândida dos bons, dos fortes pelo trabalho honrado.

Às vezes passa nesse olhar a expressão doce de um lirismo de bucólica: não é que ele pense nas pastorinhas de Florian, coisa que não há no Minho, mas é que, nas noites de luar, que poisam ao de leve sobre as águas do Minho do seu Cávado, ele ouve cantar nas ciras a fêmea enamorada, e estremece de amor ao sentir-se penetrado da música dessas lânguidas volatas.

Pois é assim o Barcelos que eu lá vi, creia me ou não o leitor; forte e belo, amigo do seu amigo, expansivo em frente de uma caneca do verde e amoroso de raça, o que não é crime de levar a gente à força, mesmo porque, além de outras razões, já não existe esse patíbulo de ignomínia. A tais qualidades de carácter há, para juntar, um bocado de fanatismo religioso, fruto das contínuas missões pelas aldeias, e a pujança da fibra patriótica prestes a entrar em vibração por qualquer acontecimento histórico-político.

Aqui termina o retrato a que aludimos acima, de cores muito nítidas e acentuadas, não podendo o simpático e adestrado cronista deixar de manifestar o seu facciosismo anticristão quando condena a fé do nosso povo, qualificando-o pálido de fanatismo religioso, procurando mais uma vez tecer sobre ela o ridículo, embora ao de leve, o que faz com frequência, ao virar de cada página, como válvula de escape da abundância do seu coração repleto da descrença da época; e é pena que assim seja porque, de resto, manifesta-se um escritor de garra e de notórias qualidades, dignas de apreço e de serem conhecidas pelos leitores dos nossos dias.

Seguidamente entra ele na descrição histórica de algumas notas biográficas de valor como segue: «Apresentada assim a fisionomia

(Continua na 3ª página)

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
 Médica Especialista de Crianças
 Clínica Geral de Senhoras

Consultório: Campo 5 de Outubro
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

O melhor Café
 do da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercaria

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
 Telef. 82486 BARCELOS

ALTO-FALANTES
 ...prefira sempre a
Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
 Telefone: 823458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82466
 BARCELOS

Venda de automóveis
 novos e usados
 Reparações de automóveis,
 camiões e motores

PARA PRESENTES...
 fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82486 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 MELHOR SORTIDO

Toda a género de Colheitas, Maples, Sofas,
 candelas, Divãs de ferro art. e Mobiliz. moztion
 Tachas, Cadeiras e Alcatifes
 Campo da Feira — Telef. 82458 — BARCELOS